

Amigos da Cultura de Macau realizaram em Hong Kong e um artigo sobre pantomina que tem a particularidade de ter o actor e encenador Mário Viegas a entrevistar outro actor Wang Deshun.

semana, na Avenida Almirante Lacerda, foram apreendidos 118 relógios de imitação de boas marcas, tendo sido detidos indivíduos de Hong Kong. Que não lhes doam as mãos, dizemos nós, espantados, com tanta eficácia!

cordar com isto ou aquilo. Normalmente, passa-lhes com um bom sono, e são até dos que mais se agarram aos lugares. Vamos ver se temos ou não razão, e quais as motivações mais profundas dos alarmes em que andam.

mais diversos cenários políticos sobre a situação em Macau. Um dos «hábités» das mesas do canto, à esquerda de quem entra, garantia ontem à «Tribuna» que «tem dado para tudo, e o gozo geral tem sido mais que muito».

GRANDE PRÉMIO I — A instalação de uma pequena câmara num dos carros da Fórmula 3 revelou-se tão espectacular como instantânea. As imagens filmadas pelo pequeno «olho mágico» do acidente na curva do Hotel Lisboa, que atirou para as ruas da amargura alguns dos principais pilotos, foram realmente espectaculares, do melhor que se tem visto em Televisão. Lamentavelmente, este cinema realismo, levou à saída de prova do carro que transportava a câmara e pronto lá se foi o aparelho. Aqui para nós, e desafiando todas as opiniões contrárias, achamos que aqueles segundos valeram a corrida em termos televisivos, e aguardamos que no próximo ano, a ideia seja prosseguida.



GRANDE PRÉMIO II — Ainda em termos televisivos e esquecendo a excelente cobertura da TDM-Televisão de Macau com a prestigiada assinatura de Nestor Ribeiro, saliente-se a presença no Território de uma equipa da Televisão alemã, com o actor Hardy Kruger e o realizador Peter Otto. Deram um pulinho ao Grande Prémio, embora se encontrem nesta zona da Ásia a preparar uma série de documentários sobre a vida em Macau e Hong Kong. No Território, falou com Monsenhor Manuel Teixeira e filmou a vida na vila em Coloane, que, segundo disse aos jornalistas «é a povoação que mais me encanta». Em Hong Kong, o



Tudo isto é vida... tudo isto é Grande Prémio!

seu trabalho está baseado em entrevistas com o «tai-pan» da Jardine Nigel Rich, o activista dos Direitos Humanos, Winston Poon, a jornalista da «Far East Economic Review», Emily Lau e um piloto austríaco ao serviço da «Cathay Pacific».

GRANDE PRÉMIO III — Vencedor do Grande Prémio de Fórmula 3, o australiano David Brabham, filho de um grande campeão, viu-se em palpos de aranha para regressar a Hong Kong. Tendo passado a noite em grandes celebrações no «Skylight» do Hotel Presidente juntamente com a sua namorada Lisa Tacckwell, também senhora de nome feito no automobilismo, David esqueceu-se de marcar bilhetes de «jetfoil» e andou pelo terminal, com a bagagem às

costas, à espera de uma alma caridosa que lhe possibilitasse um mágico papelinho. A salvação surgiu depois das 13 horas quando foi reconhecido por um dos funcionários da companhia que lhe arranhou dois bilhetinhos para regressar a Hong Kong.

GRANDE PRÉMIO IV — Bem merecida a Medalha de Mérito que o Governador Carlos Melancia concedeu e impôs no Forum, ao milionário Teddy Ip, pelo seu apoio à realização do Grande Prémio de Macau, ao longo dos 36 anos de existência deste grande cartaz automobilístico-desportivo. Foi uma espécie de consolação para o «jovem ancião» que viu os seus três carros desaparecerem num ápice após a primeira largada, na curva do Hotel Lisboa.